

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201805932**Código MEC:** 1634610**Código da  
Avaliação:** 147084**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria  
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de  
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA

**Endereço da IES:**

73462 - UFRA- CAMPUS PARAUAPEBAS - PA 275, Km 7 - Zona Rural, S/N Zona Rural. Parauapebas - PA.

CEP:68515-000

**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

**Informações da comissão:****N? de  
Avaliadores :** 2**Data de  
Formação:** 20/04/2019 15:29:50**Período de  
Visita:** 12/05/2019 a 15/05/2019**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

FERNANDO JOSE ALHO GOTTI (53567510959) -&gt; coordenador(a) da comissão

FERNANDO DE ARAÚJO (95796738100)

**Curso:**

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
ALVARO LEDO FERREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	26 Mês(es)
ANDREA MARIA ALVES GOMES DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
ANTONIO THIAGO MADEIRA BEIRAO	Doutorado	Integral	Estatutário	15 Mês(es)
DANIELA CASTRO DOS REIS	Mestrado	Integral	Estatutário	45 Mês(es)
DENIZE VALERIA SANTOS BAIA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
HERSON OLIVEIRA DA ROCHA	Mestrado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
JOANA CLAUDIA ASSUNCAO ZANDONADI	Especialização	Integral	Estatutário	9 Mês(es)
JOAO PAULO BORGES DE LOUREIRO	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
JOSENILSON ADNEI OLIVEIRA MARINHO	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
JOSUÉ LEAL MOURA DANTAS	Mestrado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
JULIANA FERNANDA MONTEIRO DE SOUZA	Especialização	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
KATIANE PEREIRA DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
LEILA CRISTINA SILVA DA SILVA CHAVES	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
LÊONIDAS POMPEU LEÃO VELLOSO	Mestrado	Integral	Estatutário	67 Mês(es)
PERLON MAIA DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	53 Mês(es)
ROSANA MARIA DO NASCIMENTO	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
THIAGO FERNANDES	Mestrado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### **Dimensão 1: Análise preliminar**

1.1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)

1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Endereço: PA 275, Km 7 - Zona Rural Complemento: Entrada Asfaltada a esquerda no sentido Parauapebas - Curionópolis N: S/N Cep: 68515000 - Parauapebas/PA

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

## Dimensão 1: Análise preliminar

De acordo com o PPC do Curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) a missão da UFRA 2014-2024: “Formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.”. Visão da UFRA 2014-2024: “Ser referência nacional e internacional como universidade de excelência na formação de profissionais para atuar na Amazônia e no Brasil.”. Valores da UFRA 2014-2024: a) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – assegurar a integração sistêmica entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão como diferencial na formação dos profissionais, produção e difusão de conhecimentos; b) Interdisciplinaridade – exercitar a interdisciplinaridade no ensino, pesquisa e extensão, como processo de construção e desenvolvimento de novos conceitos, conhecimentos e aprendizados e na formação de cidadãos com visão holística dos problemas a enfrentar na vida profissional e convívio social; c) Transparência – tornar transparente as ações da atividade administrativa da instituição, mediante a divulgação e disponibilização das informações à sociedade; d) Responsabilidade social e ambiental – produzir conhecimento consciente da importância de compartilhar os resultados com a sociedade e com a valorização dos serviços ambientais produzidos pela natureza em benefício do bem-estar social; e) Dignidade e inclusão – garantir os princípios da dignidade e inclusão na educação superior aos portadores de necessidades especiais; f) Ética – respeito, integridade e dignidade aos seres humanos, com o fito de assegurar os princípios morais aos cidadãos em prol do bem comum; g) Cidadania – assegurar a liberdade, direitos e responsabilidades individuais e comunitárias; h) Cooperação – trabalhar para o bem comum da sociedade local, regional, nacional e internacional. Os Princípios da UFRA 2014-2024: a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito cultural, político, científico e socioambiental do pensamento reflexivo em ciências agrária, saúde e produção animal, biológicas, ciências sociais aplicadas, da informação e conhecimento, ciências humanas e da saúde, engenharias e outras que venham a ser introduzidas; Formar profissionais cidadãos aptos a contribuir com o desenvolvimento e melhorias da qualidade de vida da sociedade brasileira, em específico do ambiente complexo da Amazônia, propiciando a formação continuada; c) Desenvolver pesquisa, tecnologia e inovação dentro do propósito da sustentabilidade por meio da integração dos sistemas econômicos e ambientais, sob a visão holística das relações entre o homem e o meio em que atua; d) Promover a extensão universitária, prestando serviços especializados à comunidade, sobretudo aos grupos sociais excluídos, e estabelecer um vínculo permanente e dinâmico de ações recíprocas para o desenvolvimento humano; e) Promover de forma permanente o aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a integração das informações e conhecimento adquiridos numa dinâmica própria de ação e reação com os egressos e os demais grupos de interesse a que está vinculada; f) Tornar efetivo e ampliado os meios de comunicação e divulgação dos conhecimentos culturais, políticos, socioeconômicos, ambientais, técnicos e científicos, que formam o patrimônio da UFRA tem a ofertar para a humanidade, por meio do ensino presencial à distância, publicações dos resultados de pesquisa e extensão e todas as formas de comunicação ao alcance da Universidade.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

## Dimensão 1: Análise preliminar

De acordo com o item 4.3. "JUSTIFICATIVA PARA CRIAÇÃO DO CURSO EM PARAUAPEBAS" constante no PPC do curso de Engenharia de Produção da UFRA, Campus Parauapebas (página 32), o Estado do Pará, localizado na região Norte Brasileira, possui todas suas terras dentro dos limites da Amazônia legal. Embora já ocupada desde o século XVII, a partir da fundação de Belém e o controle do Grande Rio-mar, com uma economia baseada em agricultura de subsistência e pecuária extensiva resultante do ciclo da mineração, o Estado foi incorporado definitivamente ao espaço produtivo brasileiro somente na década de 80. A partir deste período, graças a uma política de incentivos fiscais e forte ação estatal, houve a implantação de grandes projetos de empreendimentos, atraindo importantes empresas agroindustriais, tanto de capitais nacionais quanto estrangeiros. Com isso, ocorreram significativas transformações, em sua base produtiva, com a ocupação de outros seguimentos importantes, tais como, mineração, metalurgia, criação de portos, logísticas empresarial, cedendo espaço a seguimentos modernizados. Segundo dados da Fundação Amazônia de Amparo à Estudos e Pesquisa do Pará (2017), o município de Parauapebas, apresenta uma população estimada de 202.356 mil habitantes, sendo o quinto maior município populoso do Estado. O município tem seu nome referido a Rio Parauapebas e está localizado na Mesorregião Sudeste Paraense do Estado do Pará, região conhecida pelo Projeto Grande Carajás, sendo cortado pela PA 275 e 475 que interliga a região Sudeste e Norte do Estado. Possui uma geografia que tem os municípios de Marabá ao norte, Curionópolis a leste, ao sudeste, Canaã dos Carajás, ao sul, Água Azul do Norte, ao sudoeste, Ourilândia do Norte e a oeste, São Félix do Xingu. Ainda, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), o município também contém uma parte da Floresta Nacional Tapirapé-Aquiri, uma unidade de conservação de uso sustentável de 196.504 hectares criada em 1989. Possui 68,9% da Floresta Nacional de Carajás - FLONA, uma conservação de uso sustentável de 411,949 hectares. Possui uma extensão territorial de 6.886 km<sup>2</sup>, estando localizado a 708,5 km da capital do Estado (IBGE, 2010), bem como, detém de um Parque Zoobotânico do Núcleo de Carajás, com várias espécies da fauna e da flora amazônicas, fomentando atrações turísticas da região. Ainda de acordo com as informações contidas no PPC do curso de Engenharia de Produção da UFRA, Campus Parauapebas, Parauapebas e os outros municípios em seu entorno, tornam a região de Carajás um polo de desenvolvimento econômico, contribuindo com uma grande parcela da produção mineral brasileira. A mineração no Pará está em pleno processo de expansão e com perspectiva de vigoroso crescimento nos próximos anos. Segundo Boletim informativo divulgado pela FAPESPA (2017) o Pará é o 2º Estado minerador do Brasil. Suas exportações de minerais e metais, devido à qualidade e quantidade de suas minas de porte internacional, garantem divisas indispensáveis ao equilíbrio macroeconômico do País. Atualmente, Parauapebas abriga a maior mina de ferro do mundo – S11D, que iniciou extraindo 90 milhões de toneladas, além de 20 novos projetos de implantação e expansão, com investimentos da ordem de R\$ 68 bilhões até 2017, potencializando geração de aproximadamente 48 mil novos empregos diretos e indiretos. Os sistemas de produção industrial desenvolvidos na região são em sua maioria caracterizados pelo uso de modelos e tecnologias internacionais, prevendo não agravos ao ambiente. Para a FAPESPA (2016) o município apresenta um cenário que demanda geração de emprego a profissionais qualificados, principalmente nas áreas de gestão, administração, produção, recursos minerais, barragens, manutenção destacando-se como um profissional multicultural. A definição pela área de produção tem como fundamentos o perfil socioeconômico da cidade de Parauapebas e municípios limítrofes, abrangendo as principais atividades industriais e comerciais desenvolvidas na região.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

De acordo com as informações obtidas no PPC do curso de Engenharia de Produção da UFRA, A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), como sucessora da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), é a mais antiga Instituição de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica na área de Ciências Agrárias da região e tem como tema de grande preocupação a preservação da Região Amazônica, assim como sua exploração racional. A Faculdade de Ciências Agrárias do Pará – FCAP foi criada em 1951, como Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), quando oferecia apenas o Curso de Graduação em Agronomia. A EAA foi criada para funcionar anexa ao Instituto Agrônomo do Norte, criado em 1939, em cujas instalações deveriam coexistir, utilizando equipamentos e outros

## Dimensão 1: Análise preliminar

meios daquela instituição de pesquisa e incluindo as atividades de magistério da escola recém criada como nova atribuição do pessoal técnico do IAN. O Conselho Federal de Educação, mediante Parecer nº 802/71 de 09/11/71, aprovou o funcionamento do Curso de Engenharia Florestal, na Escola de Agronomia da Amazônia, o qual foi autorizado a funcionar pelo Decreto Presidencial nº69.786, de 14/12/71. Em 8 de março de 1972, pelo decreto nº70.268, passou a denominar-se FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ-FCAP, Estabelecimento Federal de Ensino Superior, constituindo-se unidade isolada, diretamente subordinada ao Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação. Posteriormente, através do Decreto nº 70.686, de 07/06/72, foi transformada em autarquia de regime especial, com mesmo regime jurídico das Universidades, e, portanto, com autonomia didática, disciplinar, financeira e administrativa. Em 16 de março de 1973, o Conselho Federal de Educação aprovou parecer ao projeto de curso de Medicina Veterinária na FCAP, o qual foi autorizado a funcionar através do Decreto nº 72.217 de 11/5/73. A fase da Pós-Graduação iniciou-se em 1976 quando foi implantado o primeiro curso regular de Pós-Graduação "Lato Sensu", tendo formado em 17 cursos de especialização em Heveicultura, um total de 425 especialistas. Em 1984, iniciou-se o Mestrado em Agropecuária Tropical e Recursos Hídricos, área de concentração em Manejo de Solos Tropicais, recomendado pela CAPES, o qual foi reestruturado em 1994, criando-se o Programa de Pós-graduação em Agronomia com duas áreas de concentração – Solos e Nutrição Mineral de Plantas e Biologia Vegetal Tropical – e o Programa de Pós graduação em Ciências Florestais, com área de concentração em Silvicultura e Manejo Florestal. Em março de 2001, numa parceria com a Embrapa Amazônia Oriental, iniciou o Curso de Doutorado em Ciências Agrárias com área de concentração em Sistemas Agroflorestais, recomendado pela CAPES em 2000. Em 2001, a CAPES aprovou a criação do curso de Mestrado em Botânica, em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), cuja primeira turma foi selecionada em fevereiro de 2002. Ao longo desse período, a FCAP ampliou fortemente sua interação com outras instituições como o MPEG, a UFPA, o CNPq, com a UEPA e o CEFET-PA. De 1972 até 1997 a FCAP ofereceu 200 vagas nos concursos vestibulares anuais, sendo 100 para o curso de Agronomia, 50 para Engenharia Florestal e 50 para Medicina Veterinária. O total de vagas foi ampliado em 50% no vestibular de 1998, seguindo a política do MEC, que, em 1994, passara a alocar recursos de custeio e capital (OCC) para as IFES com base no número de alunos matriculados, no número de professores e desempenho acadêmico. Em seus 67 anos de existência, essa instituição, a despeito de ter prestado relevantes serviços à região amazônica, destacando-se em especial a formação de milhares de profissionais de Ciências Agrárias, incluindo estrangeiros de mais de 15 países, precisava crescer para continuar sobrevivendo. A trajetória do ensino superior em Ciências Agrárias neste tempo transcorrido estimulou a comunidade universitária a apresentar à sociedade uma proposta de transformação da FCAP em UFRA (Universidade Federal Rural da Amazônia). O pedido de transformação foi sancionado pelo Presidente da República através da Lei 10.611, de 23 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 24/12/2002. Dessa forma, a UFRA avançou em suas conquistas durante seu processo de transformação de tal maneira, que tem hoje, em cumprimento ao que exige a legislação, ESTATUTO, REGIMENTO GERAL E PLANO ESTRATÉGICO, concebidos a partir de processos democráticos e participativos, registrando na história desta universidade, um modo cidadão de governar. A UFRA é constituída de quatro Institutos Temáticos, que são as unidades responsáveis pela execução do ensino, da pesquisa e da extensão e tem caráter inter, multi e transdisciplinar em áreas do conhecimento. São eles: a) Instituto de Ciências Agrárias; b) Instituto de Saúde e Produção Animal; c) Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos e d) Instituto Ciberespacial. Os institutos são constituídos por docentes, técnico-administrativos e discentes que neles exercem suas atividades. Cada um dos institutos citados atua em funções relacionadas a seus campos de saber e compactuam entre si os objetivos de ensino, pesquisa e extensão. A UFRA conta ainda com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias (FUNPEA), Pessoa Jurídica de Direito Privado, gozando de autonomia patrimonial, financeira e administrativa nos termos da lei e que tem como objetivo apoiar e estimular programas de desenvolvimento sustentado e proteção ao meio ambiente. Fundada em 20 de março de 1997, com sede e foro na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, podendo por deliberação do Conselho Curador, estabelecer-se em torno do território nacional. Seguindo o planejamento de expansão proposto pela UFRA foram criados quatro campi fora de sede com a adição de mais quatro novos cursos de graduação. São os campi de Paragominas (Agronomia – autorizado pela Portaria MEC nº 945 de 04/08/2008), de Capitão Poço (Agronomia – autorizado pela Portaria MEC nº 945 de 04/08/2008), de Santarém (Engenharia Florestal – autorizado pela Portaria

## Dimensão 1: Análise preliminar

MEC nº 945 de 04/08/2008) e de Parauapebas (Zootecnia – autorizado pela Portaria MEC nº 257 de 24/03/2009, Agronomia – iniciado em 2010 e Engenharia Florestal – iniciado em 2011, ambos aguardando autorização do MEC). No campus sede começaram a funcionar os cursos de Informática Agrária e Licenciatura em Computação no ano de 2009. Como a principal instituição na região a oferecer educação superior na área de Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca e Zootecnia), a UFRA tem um papel a desempenhar no que concerne ao desenvolvimento e implantação de políticas que respondam às demandas da sociedade no setor agrário. Efetivamente, como mão-de-obra qualificada, os diplomados da UFRA são bem representados nas instituições amazônicas de agricultura e ambiente, incluindo órgãos federais, estaduais, municipais e ONGs. Do momento de sua criação até os dias de hoje, em razão da demanda dos estudantes pelas novas habilidades e conhecimentos, a Instituição se aprimorou em estrutura, em renovação curricular e em recursos humanos, todavia, ainda precisa alcançar patamares nunca antes almejados e para isso precisa estar sempre se atualizando. A localização geográfica da UFRA na Amazônia, com o imenso espaço físico representado por seu campus, por si só, representa um excelente “marketing” institucional, que, associado a uma maior interiorização das suas ações e a uma maior interação com seus ex-alunos permitiriam uma percepção mais positiva da instituição.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Engenharia de Produção

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade Presencial

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço: PA 275, Km 7 - Zona Rural Complemento: Entrada Asfaltada a esquerda no sentido Parauapebas - Curionópolis N: S/N Cep: 68515000 - Parauapebas/PA

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

De acordo com as informações obtidas no PPC do curso de Engenharia de Produção da UFRA, campus Parauapebas, o curso foi autorizado pela Resolução do CONSUN/UFRA (Conselho Universitário da UFRA), conforme Resolução nº 70, de 28 de agosto de 2013. Foi constatado in loco através de ata que a UFRA fez uma audiência pública no dia 25 de outubro de 2012 na sala de vídeo conferência do Centro Universitário de Parauapebas (CEUP) para apresentação do projeto pedagógico do curso de Engenharia de Produção para as seguintes instituições: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), Conselho Regional de Administração (CRA), Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), Câmara Municipal de Parauapebas, Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Companhia Vale, Universidade Federal do Pará (UFPA), Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), TV Liberal de Parauapebas, TV Record de Parauapebas, Empresa de Assistência Técnicas e Extensão Rural (EMATER), Rádio Arara Azul e Ministério Público Estadual.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

De acordo com as informações obtidas no PPC do curso de Engenharia de Produção da UFRA, foi constatado o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais conforme RESOLUÇÃO CNE/CES 11, DE 11 DE MARÇO DE 2002.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

## Dimensão 1: Análise preliminar

### PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 1 - PERFIL DO CURSO

#### 1.1 - Justificativa da oferta do curso:

Recomenda-se que, na fase de avaliação, seja verificada a pertinência e relevância da oferta do curso e a justificativa da oferta do curso em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada, incluindo dados estatísticos, socioeconômicos, ofertas similares por outras IES e as demandas que justificam a oferta do curso.

### PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 6 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

#### 6.1 - Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Recomenda-se que, na fase de avaliação, sejam verificadas as formas e os procedimentos para avaliação do processo de ensino e aprendizagem, indicando as avaliações presenciais, pesos das avaliações, periodicidade das atividades avaliativas e desempenho mínimo para aprovação.

### PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 9 - ESTÁGIO CURRICULAR

#### 9.1 - Estágio Curricular

Recomenda-se que, na fase de avaliação, seja verificada a regulamentação do estágio curricular, em conformidade com as DCN, quando for o caso.

Recomenda-se na fase de avaliação, verificar o comprovante de disponibilidade do imóvel, de acordo com endereço de oferta do curso, atentando para o reconhecimento de firma das assinaturas.

A IES apresentou o endereço do curso de ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (Bacharelado) (cadastro e-MEC código 1270724), situado na PA 275, Km 7 - Zona Rural, S/N, Entrada Asfaltada a esquerda no sentido Parauapebas - Curionópolis, Zona Rural, Parauapebas/PA, CEP 68515000.

O curso passou por mudança de endereço por meio da Portaria nº 825 de 02/08/2017, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 03/08/2017.

O curso ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (Bacharelado), com vistas ao reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 70 de 28/08/2013.

Recomenda-se na avaliação in loco verificar a divergência apresentada quanto à carga horária total do curso (no processo 3686h e no cadastro 3672h), a IES deverá providenciar a correção junto ao e-MEC, se for o caso.

A UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (590) foi recredenciada por meio da Portaria nº 732 de 20/07/2016, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 21/07/2016.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Noturno

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

CH = 3.726

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Integralização: Mínimo de 5 anos e Máximo de 10 anos.

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

## Dimensão 1: Análise preliminar

Profa. Me. Joana Cláudia Zandonadi Pinheiro . Graduação em Engenharia de Produção, Especialização em Engenharia de segurança do Trabalho e Mestrado em Engenharia de Infraestrutura e Desenvolvimento Energético. Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva. Desde 2017 na UFRA. Tem experiência profissional em empresas como: Gerdau Aços Longos S.A, GERDAU, Brasil. Alcoa Alumínio S.A, ALCOA, Brasil e Camargo Correa Construções e Comércio, CCCC, Brasil, atuando nas áreas de Engenharia e Qualidade.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD = 3,83

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O curso de Engenharia de Produção da UFRA (Campus Parauapebas) possui 20 vagas de docentes efetivos (Dedicção Exclusiva), sendo 13 ativos, 06 afastados para qualificação (mestrado e doutorado) e 01 em processo de redistribuição. Portanto o curso conta com 05 docentes substitutos para suprir os docentes afastados.

Atualmente o curso conta com 18 docentes e com as seguintes titulação:

- Doutorado: 09 Docentes
- Mestrado: 06 Docentes
- Especialistas: 03 Docentes

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

NSA

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Língua Brasileira de Sinais – Libras (68 h) - Optativa

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Foi constatado in loco que o curso de Engenharia de Produção da UFRA, campus Parauapebas possui convênio com os seguintes ambientes profissionais:

- Vale
- E.E.F.M. Antônio Matos Filho
- Resgate Treinamentos Ltda
- Ômega Service
- U.E.E.I Deyse Lorrena
- Base da Guarda Municipal de Parauapebas
- Makro Engenharia de Ltda
- CTC Construtora
- E.M.E.F. Paulo Fonteles de Lima
- Komatsu Brasil Internacional
- E.M.E.F. Fernando Pessoa
- Atacadão Macre
- Geominas
- CREAS
- Secretária Municipal de Parauapebas (SEMSA)
- Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto de Parauapebas (SAAEP)
- IDG Engenharia e Consultoria Ltda
- Sotreq
- Solaris Equipamentos e Serviços S/A

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA



## Dimensão 1: Análise preliminar

### 1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

De acordo com as informações obtidas no PPC do curso de Engenharia de Produção da UFRA, item 5. "Missão do Curso E Perfil do Profissional Formado em Engenharia de Produção do Campus de Parauapebas", o curso de Graduação em Engenharia de Produção do Campus de Parauapebas da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA tem como missão “formar profissionais de nível superior de alto nível técnico e metodológico, capazes de intervir eficientemente na concepção, escolha, fabricação, otimização e exploração de sistemas produtivos diversos, considerando elementos humanos, tecnológicos, econômicos e políticos”. Produzir é mais que simplesmente utilizar conhecimento científico e tecnológico. É necessário integrar fatores de natureza diversos, atentando para critérios de qualidade, produtividade, custos, responsabilidade social, etc. Para a UFRA, o egresso deve ser “um profissional capaz de identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade, que tenha visão sistêmica e globalizada e esteja apto ao trabalho em equipes multidisciplinares”.

### 1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Ato autorizativo Resolução nº 70 de 28/08/2013.  
[https://novo.ufra.edu.br/images/Conselhos\\_Superiores/CONSUN/2013/resolucao\\_n\\_70.pdf](https://novo.ufra.edu.br/images/Conselhos_Superiores/CONSUN/2013/resolucao_n_70.pdf)

### 1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização do curso ocorreu por dispensa! Resolução do CONSUN/UFRA

### 1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA

### 1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

50 vagas anuais

### 1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

NSA

### 1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

NSA

### 1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

### 1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

De acordo com as informações de docentes inseridos na plataforma do e-mec é 23,3 meses.

### 1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

## Dimensão 1: Análise preliminar

De acordo com as informações verificadas in loco o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco:

- Ingressantes: 2014/2 = 57 alunos, 2015/2 = 48 alunos, 2016/2 = 53 alunos, 2017/1 = 51 alunos, 2018/1 = 54 alunos, 2019/1 = 51 alunos;
- Concluintes: 0 Discentes
- Estrangeiros: 0 Discentes
- Matriculados em 2019/1: 261 Discentes (todos os períodos)

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

## Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,79

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

**Justificativa para conceito 4:** De acordo com o PDI do curso de Engenharia de Produção, determina que os cursos da instituição primem pela interdisciplinaridade e organização em eixos das disciplinas, sendo que esses dois itens já são executados, haja vista que o PPC do mesmo é dividido em 20 eixos temáticos onde estão alocadas as 49 disciplinas obrigatórias e 4 eletivas do curso. Os eixos visam promover a interação, complementação e aplicação prática dos conhecimentos trabalhados em diferentes disciplinas e diferentes eixos ao longo do curso. Além dos diversos mecanismos existentes para a análise e controle dos egressos, pretende-se usar uma base de dados vinda do Programa de Acompanhamento de Egressos do Curso (PAEC) do Curso de Engenharia de Produção, que terá como objetivo coletar dados dos egressos a respeito das oportunidades que conseguiu explorar conforme às práticas existentes no curso, bem como também verificar possíveis entraves que os ex-alunos perceberam após sua entrada no mercado de trabalho. Isso tudo visando estabelecer a implantação de práticas que levem ao êxito na aplicação de inovações ainda não implantadas, segundo a documentação disponibilizada.

2.2. Objetivos do curso.

4

**Justificativa para conceito 4:** De acordo com o perfil do egresso apresentado nos documentos apresentados, o curso de Engenharia de Produção tem por objetivo formar profissionais habilitados ao projeto, operação, gerenciamento e melhoria de sistemas de produção de bens e serviços, integrando aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, visando estimular o desenvolvimento de pensamento reflexivo do aluno, aperfeiçoando sua capacidade investigativa, inventiva e de solução de problemas, bem como estimulando o desenvolvimento humano do aluno, envolvendo-o na vida da Instituição a fim de compreender, desde cedo, a importância do papel do exercício profissional como instrumento de promoção de transformações social, política, econômica, cultural e ambiental. Exercitando a autonomia no aprender, buscando constantemente o aprimoramento profissional por intermédio da educação continuada e o desenvolvimento das habilidades de expressão e comunicação. Não havendo portanto na documentação apresentada, comprovação do uso de novas práticas no campo do conhecimento.

2.3. Perfil profissional do egresso.

4

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 4:** O Curso de Graduação em Engenharia de Produção do Campus de Parauapebas da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA tem como missão “formar profissionais de nível superior de alto nível técnico e metodológico, capazes de intervir eficientemente na concepção, escolha, fabricação, otimização e exploração de sistemas produtivos diversos, considerando elementos humanos, tecnológicos, econômicos e políticos”. Produzir é mais que simplesmente utilizar conhecimento científico e tecnológico. É necessário integrar fatores de natureza diversos, atentando para critérios de qualidade, produtividade, custos, responsabilidade social, etc. De acordo com a Diretriz Curricular Nacional para os cursos de Engenharia, o engenheiro deve ser “um profissional com sólida formação técnico-científica e profissional geral, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulado a atuar crítica e criativamente na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, com visão ética e humanística em atendimento as demandas da sociedade”. Para a UFRA, o egresso deve ser “um profissional capaz de identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade, que tenha visão sistêmica e globalizada e esteja apto ao trabalho em equipes multidisciplinares”. Não foram encontradas evidências de que se tenha sido ampliado pelas novas demandas que se apresenta no mundo do trabalho.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

**Justificativa para conceito 4:** O curso de Engenharia de Produção da UFRA Campus de Parauapebas possui sua estrutura curricular organizada em três ciclos de formação, 21 eixos temáticos e 49 disciplinas obrigatórias, além de possuir um elenco de 16 disciplinas eletivas. É importante salientar que neste mesmo ciclo de sedimentação ainda existe a possibilidade do aluno realizar além de disciplinas específicas da área de formação, disciplinas que gerem maior desenvolvimento da formação e visão humanista dos alunos, como LIBRAS. Esta disciplina é oferecida como disciplina optativa presencial. Dentro da documentação disponibilizada, não há a comprovação do uso de elementos comprovadamente inovadores.

2.5. Conteúdos curriculares. 3

**Justificativa para conceito 3:** De acordo com a documentação apresentada PPC e PDI, o curso de Engenharia de Produção da IES possui sua estrutura curricular organizada em três ciclos de formação, 21 eixos temáticos e 49 disciplinas obrigatórias, além de possuir um elenco de 16 disciplinas eletivas e cargas horárias de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso. No que diz respeito à subdivisão do curso em ciclo de formação, refere-se a três momentos distintos ao longo dos 10 semestres que compõem o curso. Os ciclos são momentos onde estão períodos temporais subdivididos em dois, três e quatro semestres encadeados de forma a obedecer uma lógica de formação profissional onde primeiro se prepara os alunos em conhecimentos de base e posteriormente em conhecimentos específicos, como pode ser visto de forma detalhada abaixo. - Ciclo de Fundamentação (1º ao 4º semestres): Fundamentos dos Cursos para a construção de uma linguagem comum. Atividades que trabalhem a linguagem, criticidade, criatividade, habilidades formativas. - Ciclo de Desenvolvimento Profissional (5º ao 8º semestre): Contato com ciclo dos problemas reais para integrar aspectos teóricos e práticos da atividade profissional, por meio da realização de atividades de baixa e média complexidade explorando conteúdos básicos e profissionais do curso. - Ciclo de Sedimentação Profissional (9º e 10º semestre): O aluno irá completar o ciclo de graduação com a apresentação do TCC e demais atividades que completem a formação profissional, tais como o Estágio Supervisionado Obrigatório. Ciclo de Fundamentação (1º ao 4º Semestre), não havendo na documentação, comprovação de algo que diferencie o curso dentro da área profissional.

2.6. Metodologia. 4

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 4:** De acordo com o PPC e é baseado nas DCN, vigentes, o curso e também de acordo com as competências do Engenheiro de Produção, a IES, O curso será ministrado através de eixos temáticos semestrais, que agregarão disciplinas afins, permitindo, portanto, a interdisciplinaridade. Visando promover a flexibilidade na formação aos discentes será oferecido, também semestralmente, um elenco de disciplinas eletivas. Para integralizar o currículo o discente fará o estágio supervisionado obrigatório, o trabalho de conclusão de curso e as atividades complementares, cada um com carga horária obrigatória. De acordo com o grau de complexidade das informações, os eixos temáticos serão ministrados em três ciclos: 1º Ciclo – Fundamentação, compreendendo do primeiro ao quarto semestre; 2º Ciclo – Desenvolvimento Profissional – composto pelo quinto e sexto semestre e; 3º Ciclo – Sedimentação Profissional, constituído pelo sétimo e oitavo semestre da Matriz Curricular. Sendo que ao chegarem no final do curso, haverá a realização do TCC e ESO por alunos do curso, caracteriza outro elo de união entre teoria e prática, além de ser um importante elemento da relação discente-docente, pois somente é possível para o aluno realizar tais atividades se ele possuir um orientador acadêmico vinculado ao curso de Engenharia de Produção. Ainda sobre a relação de tutoria entre professores e alunos, a mesma também é executada por meio de projetos de pesquisa e extensão em que o aluno aprimora ainda mais os conhecimentos ensinados em sala de aula, conseguindo assim, base ainda maior para ser um profissional diferenciado como propõe o perfil do egresso do curso de Engenharia de Produção.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que 3 não esteja previsto nas DCN).

**Justificativa para conceito 3:** O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) tem caráter de disciplina e é uma atividade cujos objetivos são: a) proporcionar, ao discente, a oportunidade de treinamento específico com a vivência de situações pré-profissionais nas diferentes áreas de atuação do Engenheiro de Produção; b) preparar o discente para o pleno exercício profissional mediante o desenvolvimento de atividades referentes à área de opção do estágio; c) proporcionar oportunidades de retroalimentação aos docentes e às instituições envolvidas, bem como a incorporação de situações-problema e experiências profissionais dos discentes no processo de ensino-aprendizagem, visando à permanente atualização da formação proporcionada pelo curso; d) promover o intercâmbio entre a UFRA e entidades, órgãos e instituições públicas ou privadas. O ESO é desenvolvido nas diferentes áreas de conhecimento e interesse do Engenheiro de Produção, abrangidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002). Para que o ESO seja realizado em outras instituições, órgãos e empresas públicas ou privadas, haverá a necessidade mínima de ser firmado termo de compromisso entre estes e a UFRA. Não há na documentação (PPC e PDI), informações concretas sobre onde as competências previstas no perfil do egresso foram consideradas, bem como não se gera os insumos para a atualização das práticas de estágio.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 4:**As Atividades Complementares estão de acordo com as DCN, e o curso de Engenharia de Produção da IES, permite que o aluno cumprirá a Atividade Complementar como disciplinas optativas, ou seja, aquelas que não constam na matriz curricular do próprio curso, mas que sejam integrantes da matriz curricular de outro curso da UFRA ou de outra instituição de ensino superior (IES), desde que não constem no rol das eletivas, entretanto, após o cumprimento das 221 horas exigidas para disciplinas eletivas, qualquer disciplina cursada do rol das eletivas será tratada como optativa. Qualquer disciplina do rol das eletivas cursadas antes do discente se matricular no quinto semestre da matriz curricular será considerada optativa e, portanto, contabilizada como atividade complementar. Também como atividade complementar, o discente poderá participar de projetos de pesquisa e iniciação científica, monitoria, estágios de extensão (ACI), seminários integrados, simpósios, congressos e conferências. No período compreendido entre os ciclos de desenvolvimento e o de sedimentação profissional, o discente poderá se matricular para apresentar um seminário integrado (SI), constituindo-se como uma atividade complementar. O SI consiste de um trabalho de caráter monográfico e expositivo, elaborado individualmente ou por equipe de no máximo 3 (três) discentes, sob a orientação de um docente ou técnico, este com grau de mestre ou com reconhecido saber, autorizado pela coordenadoria do curso. Para a contabilização da carga horária das atividades complementares de ensino, o discente deverá formalizar solicitação na coordenadoria do curso mediante comprovação das atividades, ao final de cada semestre letivo. De acordo com as horas das Atividades elencadas na Tabela 03 da pág. 40 do PPC. Não foram observadas na documentação disponibilizada, a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

**Justificativa para conceito 4:**O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que possui caráter de disciplina obrigatória, tem por finalidade proporcionar ao discente a oportunidade de desenvolver um estudo de caráter técnico e/ou científico, abordando temas de interesse da sua formação profissional. O TCC será realizado no último semestre do curso, totalizando 85 horas em formato de monografia conforme o Regulamento de Ensino da UFRA. As normas para o TCC constam no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação e no Regulamento de TCC aprovado em colegiado do curso de Graduação de Engenharia de Produção. Apesar de constar na documentação da biblioteca que também as monografias, dissertações e teses, são disponibilizadas em formato PDF e estão disponíveis para consulta, não consta no PPC que os TCC estão disponíveis em repositórios próprios, e acessíveis pela Internet.

2.12. Apoio ao discente.

3

**Justificativa para conceito 3:**Segundo o PPC e PDI da UFRA, há alguns programas de apoio pedagógico e financeiro ao discente. O objetivo principal desta ação é diminuir a taxa de evasão dos cursos buscando sanar problemas de ordem financeira e de assuntos acadêmicos que muitas vezes levam a desistência do aluno. O Programa de Apoio ao Estudante (PAE) da Pró-Reitoria de Ensino tem como objetivo principal orientar os alunos nas questões psicopedagógicas, minimizando conflitos e abrindo espaço para melhor compreensão nas relações acadêmicas. O PAE contará com uma equipe especializada para atender ao estudante. O atendimento poderá ser feito individualmente, mantendo sempre o sigilo absoluto nas questões abordadas; ou ainda, em grupos de autoajuda, formados por estudantes, com reuniões semanais ou quinzenais, quando serão discutidos problemas comuns a todos os integrantes do grupo. O apoio financeiro é realizado através de bolsas tipo: transporte, moradia, alimentação, etc. Parte destes recursos será proveniente do Programa Nacional de Auxílio Estudantil (PNAES) e a outra parte do REUNI, e os valores de cada ação serão definidos pelo Fórum sobre o PNAES e outras comissões, instituído pela Pró-Reitoria de Ensino, com a participação da Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, coordenadores de cursos, alunos e o apoio psicossocial. O critério para seleção dos alunos que receberão auxílio é baseado na condição socioeconômica e só serão considerados potenciais recebedores os alunos classificados como hipossuficientes. Não se percebe na documentação disponibilizada a participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.

## Dimensão 1: Análise preliminar

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 2

**Justificativa para conceito 2:** Os relatórios gerados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) da UFRA, visam subsidiar a comunicação e entendimento das demandas repassadas pela comissão, relatórios de desempenho gerados pela Pró-reitoria de ensino por meio da auto avaliação dos docentes e discentes, realizadas todo final de semestre, de onde é gerado um relatório de desempenho a cada professor e aqueles que possuem índice considerado insuficiente (Notas abaixo de 5,0) são encaminhados para acompanhamento pedagógico para que possam melhorar seu desempenho em sala de aula. Além dos relatórios fornecidos pela CPA e Pró-reitoria de ensino, relatórios produzidos pelo centro acadêmico do curso, a se destacar o relatório de perfil profissional discente e relatório de trancamento de curso, produzido pela própria coordenação também são usados para realizar o planejamento de melhoria no curso. Não foi constatada nas reuniões com a CPA e NDE, bem como na análise feita aos documentos comprobatórios, tais como os Relatórios de Autoavaliação Institucional, não evidencia a existência de uma avaliação externa.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

**Justificativa para conceito 4:** A IES possui um setor de TIC (Tecnologia da Informação) que faz a interação entre as comunicações, utilizando-se o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) para comunicação formal entre discentes e docentes, além do mesmo ser usado pelos discentes realizarem suas matrículas, obterem materiais de apoio postados pelos docentes e realizar a avaliação institucional todo final de semestre. Possibilitando ao docente dos cursos uma comunicação mais ágil com o corpo discente da IES. Não se verificou na documentação disponibilizada, bem como nas reuniões realizadas, alguma experiência diferenciada decorrente do seu uso.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA.

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

**Justificativa para conceito 5:** Segundo o PPC documentação disponibilizada, a avaliação da aprendizagem será feita mediante realização de provas e/ou tarefas realizadas no decorrer do período letivo, que deverão estar especificadas no plano de ensino referido e seu resultado expresso em pontos numa escala numérica de zero a dez. A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa e compreenderá provas escritas e práticas, trabalhos de campo, leituras programadas, planejamento, execução e avaliação de pesquisa, trabalhos orais, estudo de caso, pesquisa bibliográfica e outras atividades previstas nos planos de ensino elaborados pela comissão do eixo temático e aprovados pela Coordenadoria do Curso. Que de acordo com a reunião realizada com a CPA, ela é a responsável pela consolidação dos dados da avaliação interna e disponibilizará os resultados para toda a área acadêmica da IES. Sendo que na reunião com o NDE, com base nos dados das Avaliações são geradas as ações corretivas.

2.20. Número de vagas. 5

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:** São ofertadas 50 vagas no curso de Engenharia de Produção da UFRA - Campus Parauapebas.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

## Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,67

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

**Justificativa para conceito 5:** Diante da avaliação e a análise realizada in loco no curso de Engenharia de Produção da UFRA, foi constatado que o NDE do curso possui 5 integrantes, sendo: Profa. Me. Joana Cláudia Zandonadi (coordenadora e docente do curso), Profa. Me. Denize Valéria Santos Baia (Vice coordenadora e docente do curso), Profa. Dra. Rosana Maria do Nascimento Luz (Vice diretora do campus e docente do curso), Profa. Dra. Daniela Castro dos Reis (Docente do curso) e Profa. Dra. Katiane Pereira da Silva (Docente do curso). Todos os membros do NDE são de regime de dedicação exclusiva - DE (Tempo Integral). Foi constatado que o NDE é regulamentado pela IES e todos os docentes são do curso de Engenharia de Produção, conforme constatado nas atas do NDE e Portaria Nº055/PROEN/2019 (03/05/2019). Conforme atas de reunião do NDE, pode-se constatar que atuam de forma constante no acompanhamento e na atualização do PPC do curso. Foi constatado, através das atas de reuniões do NDE, uma frequência média de 03 reuniões por semestre. A coordenadora do curso, Profa. Me. Joana Cláudia Zandonadi, é integrante do NDE (Presidente). Utilizam dados oriundos da avaliação institucional, em parceria com a CPA, para adequar o PPC em relação ao perfil do egresso, a partir de informações prestadas pelos próprios egressos, sempre considerando as DCN do curso. Mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório, sendo a Profa. Dra. Daniela Castro dos Reis.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.3. Atuação do coordenador. 5

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com a documentação apresentada e avaliada in loco, foi constatado que a coordenadora do curso de Engenharia de Produção da UFRA, Profa. Me. Joana Cláudia Zandonadi, está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, no que tange discentes, docentes, considerando a gestão do curso. Foi constatado que a relação com os docentes e discentes é aplicada pela gestão do coordenador. Também foi verificado, através de ata, que a coordenadora do curso também possui atuação como membro do NDE, além das atuações como membro do colegiado do curso e possui representatividade nos colegiados superiores (CONSUN). A coordenadora possui indicadores que possibilitam a melhor gestão do curso e são disponibilizados através da CPA, comprovadamente verificado na reunião realizada com os docentes. Foram evidenciadas ações que promovem a potencialidade do corpo docente, integração e melhoria contínua, como programas para formação continuada, tais como capacitações, cursos entre outros.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** A coordenadora do curso de Engenharia de Produção da UFRA, Campus Parauapebas, Profa. Me. Joana Cláudia Zandonadi, nomeada pela Portaria nº 2297/2018, atua em tempo integral (40 horas) sendo 20 horas relativas a coordenação do curso de engenharia de produção e 18 horas dedicadas a disciplinas e 02 horas dedicada a projeto de extensão. Essa carga horaria permite o atendimento das demandas existentes por parte do corpo docente, direção e discentes. Foi constatado na visita in loco que a coordenadora é membro do NDE e do colegiado do curso conforme comprovação em portarias e atas. A coordenadora é avaliada pelos alunos, corpo docente e direção através da CPA. Esses dados são utilizados para administrar as potencialidades do corpo docente permitindo um processo de melhoria contínua.

3.5. Corpo docente.

5

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com a documentação apresentada e verificada in loco, foi constatado que o curso de Engenharia de Produção da UFRA é composto por 20 vagas de docentes efetivos. Atualmente 05 professores estão afastados para qualificação de mestrado/doutorado e 01 vaga em processo de redistribuição (Profa. Leila Chaves). Portanto o curso conta atualmente com 09 doutores, 06 mestres e 03 especialistas. 100% dos docentes atuam em regime integral (Dedicação Exclusiva). Foi identificado através de entrevista com os docentes e também com documentações, que o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, e aborda a sua relevância com propriedade para a atuação profissional e acadêmica do discente, uma vez que o corpo docente possui ampla experiência profissional (52,63% possui experiência profissional) também fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta (básica e complementar). A IES conta com grupos de pesquisa e de publicação. Atualmente o corpo docente é composto pelos seguintes professores (D =doutorado, M = Mestrado e E =Especialista): 13 DOCENTES EFETIVOS ATIVOS (DE): Antonio Thiago Madeira Beirao (D), Daniel Amaral (M), Daniela Castro dos Reis (D), Denize Valeria Santos Baia (M), Joana Claudia Assuncao Zandonadi (M), Josenilson Adnei Oliveira Marinho (D), Katiane Pereira da Silva (D), Leonardo Petrilli (M), Leonardo Vaz (D), Léonidas Pompeu Leão Velloso (D), Marcos Luz (M), Perlon Maia dos Santos (D), Rosana Maria do Nascimento (D). 05 DOCENTES SUBSTITUTOS ATIVOS: Brenna Ferreira (E), Daiene Vilar (E), Flodoaldo Simão (D), Mateus Mousinho (M) e Nathalia Pinheiro (E). 06 DOCENTES EFETIVOS AFASTADOS PARA QUALIFICAÇÃO: Alvaro Ledo Ferreira (D), Herson Oliveira da Rocha (D), Joao Paulo Borges de Loureiro (M), Josué Leal Moura Dantas (M), Juliana Fernanda Monteiro de Souza (D) e Thiago Fernandes (E).

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** Através de documentação apresentada e comprovada in loco foi constatado que o curso de Engenharia de Produção da UFRA, tem 100% do corpo docente em regime de trabalho integral (Dedicação Exclusiva), sendo respeitada no mínimo 6 horas da carga horária do docente para atividades extraclasse como atendimento aos discentes, planejamento didático, elaboração e correção de avaliações, participação no NDE ou colegiado. A IES apresentou documentos que comprovam as atividades dos docentes de forma individual. Tais documentos são utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.



## Dimensão 1: Análise preliminar

- 3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 4
- Justificativa para conceito 4:** De acordo com a análise da avaliação in loco, foi constatado que o corpo docente do curso de Engenharia de Produção da UFRA é composto por 19 docentes efetivos. Através da documentação disponibilizada e avaliada in loco, também foi possível constatar que 52,63% do corpo docente do curso de Engenharia de Produção da UFRA possuem experiência profissional, com tempo médio em ambiente profissional de 5,1 anos, permitindo promover a aplicação (praticidade) dos conteúdos estudados com a área de atuação do profissional formado de um respectivo curso.
- 3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 3.9. Experiência no exercício da docência superior. 5
- Justificativa para conceito 5:** De acordo com a documentação apresentada e verificada in loco, foi constatado que 61,11% do corpo docente do curso de Engenharia de Produção da UFRA, campus Parauapebas possuem mais de onze anos (3,55) de experiência como docente de ensino superior (média). Os docentes possuem uma linha de formação onde as disciplinas por eles ministradas são sempre inerentes a esse perfil. Foi constatado em documentos (atas) e reunião com os docentes, que há uma preocupação por parte dos mesmos na utilização de metodologias ativas e práticas que estimulem o lado empreendedor e inovador do aluno. De acordo com as informações constatadas e avaliadas in loco foi possível perceber que 66,67% dos docentes possuem publicações/produções nos últimos 03 anos (Total de 110 publicações/produções). Portanto o corpo docente exerce liderança e é reconhecido pela sua produção. Todos os docentes possuem apoio financeiro da UFRA para pagamento de taxas de inscrições, diárias e passagens para participação em eventos científicos.
- 3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5
- Justificativa para conceito 5:** De acordo com as documentações apresentadas e avaliadas in loco, foi constatado a efetividade do colegiado do curso de Engenharia de Produção da UFRA com a composição dos membros e suas respectivas representatividade dos segmentos. O colegiado está institucionalizado pelo regimento interno da UFRA e pela Portaria N°069/PROEN/2018. Foi também identificado a formalidade das reuniões através de atas registradas e assinadas por todos os membros. Através da formalidade da ata foi percebido que as ações são deliberadas para garantir ações de melhorias nos processos. O Colegiado do curso de Engenharia de Produção da UFRA (Campus Parauapeba) é constituído por 05 integrantes do corpo docente, sendo a coordenadora a Presidente do Colegiado, por 04 representantes do corpo discente e por 04 representantes do corpo técnico administrativo.
- 3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA

## Dimensão 1: Análise preliminar

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

### Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

**Justificativa para conceito 3:**De acordo com os documentos verificados e analisados in loco, foi constatado 18 docentes no curso de Engenharia de Produção da UFRA. 50,0% dos docentes possuem no mínimo, 4 produções nos últimos 3 anos.

## Dimensão 4: INFRAESTRUTURA 4,50

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

**Justificativa para conceito 5:**Através da visita as instalações dos docentes de tempo integral do curso de Engenharia de Produção da UFRA (Campus Parauapebas), foi possível constatar que o ambiente possui todos os requisitos necessários para o pleno desenvolvimento das ações acadêmicas. Os docentes contam com uma estrutura de computadores conectados a internet, WI-FI, telefone, impressora, ar condicionado, mesas individuais, café, além de salas própria e privativa para atendimento dos discentes e orientandos. Cada professor possui uma sala exclusiva com chave com total segurança. O Campus de Parauapebas (UFRA) conta com bloco exclusivo de gabinetário com salas individuais para os docentes. Algumas salas são maiores e comportam 02 docentes.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

**Justificativa para conceito 4:**De acordo com a verificação in loco, foi constatado que a coordenadora do curso de Engenharia de Produção da UFRA (Campus Parauapebas) trabalha em um espaço amplo compartilhado com a vice-coordenadora de curso, com acomodações confortáveis, ambiente bem iluminado e com excelente estrutura para desenvolvimento de seu trabalho. Possui móveis adequados e equipamentos que atendem a todas as necessidades institucionais e viabiliza as ações acadêmico-administrativas. Possui acesso de internet sem fio no local e computador em sua mesa, sendo que também pode utiliza notebook e outros equipamentos digitais. Este ambiente possui sala de recepção com técnico administrativo (secretário) para atendimento aos alunos. A sala da coordenadora permite atender indivíduos individualmente ou grupos de indivíduos com total privacidade e comodidade. Foi evidenciado quadro de avisos na sala da coordenação e recepção, contendo informações chaves para os discentes (calendário de reuniões, regulamentos, regimentos, fluxogramas de processos, etc). A sala da coordenação e recepção do curso de Engenharia de Produção da UFRA (Campus Parauapebas) possuem ar condicionado. Não foi evidenciada a existência de equipamentos e infraestrutura tecnológica diferenciada que permita formas distintas de trabalho neste ambiente em específico.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

### Justificativa para conceito NSA:NSA

4.4. Salas de aula. 4

**Justificativa para conceito 4:**De acordo com a avaliação e análise in loco, foi constatado que as salas de aula da UFRA (Campus de Parauapebas) tem o mesmo padrão estético, com quadro branco, inclusive uma sala com lousa interativa, carteiras adequadas, espaço específico para PCD, projetor e sistema de som integrado, murais para divulgação de documentos/informações e boa iluminação. As salas apresentam manutenção periódica e apresentam totais condições de atender as necessidades institucionais, tanto em quantidade, quanto em qualidade. A UFRA (Campus Parauapebas) possui um plano de aquisição e manutenção predial, onde constam as diretrizes para manutenção das salas de aula. Todas as salas são amplas e confortáveis, com sinal de internet sem fio. Os recursos disponíveis em todas as salas permitem oportunizar distintas situações do processo de ensino-aprendizagem e podem oferecer uma experiência diferenciada aos discentes do curso.

## Dimensão 1: Análise preliminar

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com a visita in loco, foi constatado que todos os laboratórios de informática possuem serviço de limpeza diário além de manutenções quando necessário. Na visita in loco foi constatado a existência de laboratórios de informática com computadores suficientes para os alunos do curso de Engenharia de Produção da UFRA (Campus Parauapebas). Os laboratórios contam com ar condicionado, internet com estabilidade e velocidade e espaço físico suficiente para o bom andamento das atividades. Os discentes tem acesso aos laboratórios em qualquer momento com a presença de monitores. Há rede de internet sem fio por todo o campus de Parauapebas/UFRA. Assim como os laboratórios específicos, os laboratórios de informática são avaliados pelos discentes e os resultados utilizados em processo de melhoria contínua (CPA). A UFRA (Campus Parauapebas) tem um documento sobre "Regras para o uso e reserva dos Laboratórios" elaborado pela diretoria de campus. Foi constatado conforme Portaria Nº06 de 21 de março de 2019 que o campus de Parauapebas conta com um Comitê Gestor dos Laboratórios de Informática. Foi constatado que os horários de funcionamento dos laboratórios de informática é de segunda a sexta (08:00 - 22:30) e aos sábados (08:00 - 12:00).

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 4

**Justificativa para conceito 4:** De acordo com a visita in loco foi constatado que o acervo da bibliografia básica possui em média 03 títulos por unidade curricular, está disponível na proporção para atendimento aos discentes, todos tombados. A biblioteca possui um sistema informatizado de acesso aos discentes on-line, sendo constatado o processo de empréstimo e devolução gerenciado pelo sistema Gnuteca. Foi constatado que a UFRA, campus Parauapebas possui acesso livre ao Portal de Periódicos da CAPES que disponibiliza todos os periódicos especializados e bases de dados nacionais e internacionais exigidas pela UC e utilizados pela comunidade acadêmica por meio de acesso remoto, gratuito e ininterrupto. Todo acervo bibliográfico básico constante no PPC do curso de Engenharia de Produção da UFRA, Campus Parauapebas está adequado às unidades curriculares e estão atualizados. Através de relatório apresentado foi possível comprovar que o acervo está referendado pelo NDE, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título de cada UC. A biblioteca da IES possui toda infraestrutura e acessibilidade necessária além de armários para guarda de pertences, permitindo o acesso físico na IES pelos discentes. Foi constatado que a IES ainda não possui assinatura de livros digitais. A IES apresentou Plano de Contingência da Biblioteca Universitária do Campus de Parauapebas.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros 4 anos (bacharelados/licenciaturas).

**Justificativa para conceito 4:** De acordo com a visita in loco foi constatado que o acervo da bibliografia complementar possui em média 05 títulos por unidade curricular, está disponível na proporção para atendimento aos discentes, todos tombados. A biblioteca possui um sistema informatizado de acesso aos discentes on-line, sendo constatado o processo de empréstimo e devolução gerenciado pelo sistema Gnuteca. Foi constatado que a UFRA, campus Parauapebas possui acesso livre ao Portal de Periódicos da CAPES que disponibiliza todos os periódicos especializados e bases de dados nacionais e internacionais exigidas pela UC e utilizados pela comunidade acadêmica por meio de acesso remoto, gratuito e ininterrupto. Todo acervo bibliográfico básico constante no PPC do curso de Engenharia de Produção da UFRA, Campus Parauapebas está adequado às unidades curriculares e estão atualizados. Através de relatório apresentado foi possível comprovar que o acervo está referendado pelo NDE, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título de cada UC. A biblioteca da IES possui toda infraestrutura e acessibilidade necessária além de armários para guarda de pertences, permitindo o acesso físico na IES pelos discentes. Foi constatado que a IES ainda não possui assinatura de livros digitais. A IES apresentou Plano de Contingência da Biblioteca Universitária do Campus de Parauapebas.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com a visita in loco, foi constatado que o curso de Engenharia de Produção da UFRA, campus Parauapebas é contemplado com laboratórios didáticos de formação básica: Laboratórios de Física, Laboratórios de Química e Laboratório de Informática. As disciplinas com aula prática ocorrem nos respectivos laboratórios. Os laboratórios são administrados por técnicos e monitores e possui Comitê Gestor conforme portaria Direção N°01/2017 (Laboratório de Física) e Portaria N°06/2019 (Laboratório de Informática). Todos os laboratórios possuem manual de segurança, funcionamento e utilização além de sinalização adequada e acessibilidade. Os laboratórios contam com apoio técnico especializado além de toda infraestrutura necessária ao bom andamento das atividades (computador, data show, quadros, internet). Os laboratórios possuem materiais, equipamentos e insumos adequados as atividades a serem desenvolvidas. Existe avaliação periódica dos espaços por parte dos alunos e os resultados são utilizados pela UFRA, Campus Parauapebas no planejamento do processo de melhoria dos espaços (CPA).

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com a visita in loco, foi constatado que o curso de Engenharia de Produção da UFRA é contemplado com laboratórios didáticos de formação específica: Laboratórios de Informática para realização de aulas práticas em diversas disciplinas da matriz curricular. Laboratório de Física e Sismologia da Amazônia - F&SISMO: Laboratório específico do curso de Engenharia de Produção. Equipado com a Unidade Mestra de Física, composta por 85 itens dos mais diversos experimentos de ensino de física que possui sensores digitais e analógicos de coleta de dados. Possui computadores com softwares específicos para as disciplinas de Mecânica clássica, eletricidade e magnetismo, Física experimental, termodinâmica, mecânica dos fluidos, laboratório de mecânica dos fluidos, mecânica dos sólidos, eletrotécnica. Além de computador com alta capacidade de processamento de dados, kit multimídia e quadro branco. Laboratório de Gestão de Processos (LAGEP): Laboratório específico do curso de Engenharia de Produção. Equipado com 13 computadores com softwares específicos para as disciplinas de Gestão da Qualidade e Logística. Além de quadro Kanban, Heijunka Box, equipamentos para medição de variáveis ergonômicas, peças de simulação de linhas de montagem, além de sistema de simulação de cadastro de estoque e confecção de etiquetas de patrimônio. A IES apresentou alguns softwares para atender a formação específica, tais como: LINDO, ARENA, AutoCAD, etc.. Os laboratórios são administrados por técnicos e monitores, e possui Comitê Gestor conforme Portaria Direção N°01/2017 (Laboratório de Física e Sismologia da Amazônia - F&SISMO) e Portaria N°05 de 21 de março de 2019 (Laboratório de Gestão de Processos - LAGEP). Todos os laboratórios possuem manual de segurança, funcionamento e utilização além de sinalização adequada e acessibilidade. Os laboratórios contam com apoio técnico especializado além de toda infraestrutura necessária ao bom andamento das atividades (computador, data show, quadros, internet). Os laboratórios possuem materiais, equipamentos e insumos adequados as atividades a serem desenvolvidas. Existe avaliação periódica dos espaços por parte dos alunos e os resultados são utilizados pela IES no planejamento do processo de melhoria dos espaços (CPA).

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

## Dimensão 1: Análise preliminar

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

### **Justificativa para conceito NSA:NSA**

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

### **Justificativa para conceito NSA:NSA**

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

### **Justificativa para conceito NSA:NSA**

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

### **Justificativa para conceito NSA:NSA**

## Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Prof. Fernando Jose Alho Gotti

Prof. Fernando de Araújo

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 147084

Número do processo: 201805932

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Nome da IES: Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

Endereço: Campus Parauapebas - PA 275, Km 7, S/N Zona Rural. Parauapebas - PA. CEP:68515-000

5.4. Informar o ato autorizativo.

Resolução nº 70, de 28 de agosto de 2013. Resolução do CONSUN/UFRA

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso: Engenharia de Produção

Modalidade: Presencial

Número de vagas atuais: 50 vagas anuais

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigência 2014-2024 - UFRA, Projeto pedagógico de Curso Engenharia de Produção - Bacharelado (PPC) da UFRA, Campus Parauapebas, Documentos apresentados referente aos professores, relatórios de atividades acadêmicas complementares, plano de atualização e manutenção dos equipamentos, plano de contingência de acesso à internet e rede corporativa, Regulamento do NDE, Regulamento da CPA, Colegiado do Curso, Biblioteca e Periódicos, Regulamento das Atividades Complementares, Regulamento do Programa de Extensão, Regulamento do Programa de Iniciação Científica, Regulamento de Monitoria, Regulamento para o Estágio Curricular Supervisionado, Política Institucional de Acessibilidade para inclusão de alunos com necessidades especiais, Plano de carreira Docente, Plano de Capacitação Docente, Plano de Cargos e Salários e Portarias.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

## **Dimensão 1: Análise preliminar**

A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA apresenta as diretrizes institucionais implantadas, assim como tem seus objetivos adequados à formação de egressos do curso, Engenheiros de Produção, conforme conteúdo das disciplinas de acordo com as DCN. A estrutura curricular prevê estágio supervisionado institucionalizado, atividades complementares institucionalizadas e TCC, com apoio ao corpo discente amplo inclusive psico-pedagógico e acadêmico, com procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

O CORPO DOCENTE E TUTORIAL, pode-se verificar que os docentes, coordenação e conselhos atuam de forma muito consistente e propositiva para o bom andamento do curso de Engenharia de Produção da UFRA, campus Parauapebas. Podemos destacar como pontos positivos a atuação do NDE, da coordenação de curso e dos docentes como um todo. A experiência profissional dos docentes é outro ponto extremamente positivo, o que proporciona perfeita articulação entre teoria e prática, fato este muito destacado e percebido pelos docentes do curso de Engenharia de Produção.

A INFRAESTRUTURA é adequada, toda com acesso físico a PCD e mobilidade reduzida, com instalações adequadas para todas as atividades de coordenação, de docentes, discentes em salas de aula e espaços para alimentação, ventilação e condicionamento de ar, manutenção periódica, mobiliário confortável, com laboratórios de informática com máquinas atualizadas, assim como seus softwares, laboratórios básicos de química, física e toda bibliografia básica e complementar através de acervo físico na biblioteca física e periódicos virtuais.

### **Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A comissão da avaliação N°147084 e processo 201805932 composta pelos avaliadores Prof. Fernando Jose Alho Gotti e Prof. Fernando de Araujo, designada para avaliar as condições de reconhecimento do curso de Engenharia de Produção - Modalidade Presencial da Universidade Federal Rural Da Amazônia - UFRA, em Parauapebas/PA na PA 275, Km 7 - Zona Rural Complemento: Entrada Asfaltada a esquerda no sentido Parauapebas - Curionópolis N: S/N Cep: 68515000, iniciou suas atividades no dia 13 de maio de 2019 às 08:30 hs, com reunião com os dirigentes da IES, Vice-Reitora, Vice-Diretora do Campus de Parauapebas, Procurador Institucional, Representante da PROPLADI, coordenador e vice-coordenador do curso. Ainda na parte da manhã foi realizada a reunião com a CPA. Na parte da tarde foi realizado visita as instalações do curso, reunião com os membros do NDE, membros do colegiado, docentes e reunião com os discentes. No dia 14 de maio de 2019, deu-se o início do preenchimento on-line do relatório de avaliação, concomitantemente com o estudo das documentações da IES e esclarecimento de dúvidas ainda existentes. O fechamento dos trabalhos ocorreu às 18h30min, com a reunião final da qual participaram os dirigentes da IES, Vice-Reitoria e o Coordenação do Curso de Engenharia de Produção da UFRA (Campus Parauapebas).

#### **CONCEITO FINAL CONTÍNUO**

**4,36**

#### **CONCEITO FINAL FAIXA**

**4**